

PESQUISA CONJUNTURAL DO SERVIÇO - MS

O presente relatório tem como objetivo apresentar e acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos dos serviços no Mato grosso do Sul usando como base a PMS- Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE. Neste sentido, a pesquisa propõe calcular contínua e sistematicamente indicadores de evolução da receita nominal das empresas formalizadas do setor, neste relatório não se faz, ainda, nenhum juízo de valor qualitativo sobre os resultados obtidos.

Maio, 2016

Instituto de Pesquisa Fecomércio

SERVIÇOS PESQUISADOS

Serviços prestados às famílias



Serviços de informação e comunicação



Outros serviços



Serviços profissionais administrativos e complementares



Atividades turísticas



Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios



RECEITA NOMINAL DE SERVIÇOS BRASIL X MATO GROSSO DO SUL EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR

BRASIL	Comparado a mai/15	MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO)	Comparado a mai/15
Serviços prestados às famílias	-1,1%	Serviços prestados às famílias	-2,9%
Serviços de informação e comunicação	0,4%	Serviços de informação e comunicação	-1,3%
Serviços profissionais administrativos e complementares	-1,4%	Serviços profissionais administrativos e complementares	-0,6%
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	-1,6%	Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	-0,7%
Outros serviços	0,8%	Outros serviços	0,1%
Turismo	-3,5%	Turismo	-2,1%
Total	-0,7%	Total	-2,1%

BRASIL - No mês de maio, o setor de serviços apresentou variação de -0,7% no Brasil, em relação à variação da receita nominal, na comparação com maio de 2015. O destaque do setor fica em Outros serviços (0,8%) e o pior desempenho registrado foi em Turismo (-3,5%).

MATO GROSSO DO SUL - Em maio o setor de serviços registrou uma variação na receita nominal de -2,1%. Os Serviços prestados às famílias (-2,9%) foram os principais responsáveis pelo resultado, negativo no mês, seguidos do Turismo (-2,1%).

RECEITA NOMINAL DE SERVIÇOS BRASIL X MATO GROSSO DO SUL ACUMULADO NO ANO E 12 MESES

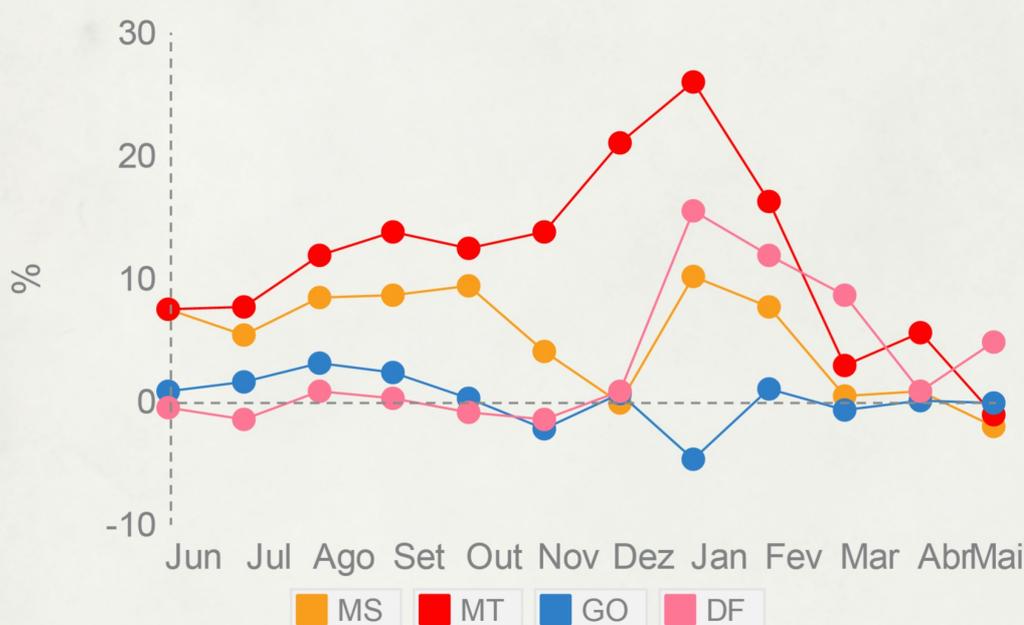
BRASIL	NO ANO	12 MESES	MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO)	NO ANO	12 MESES
Serviços prestados às famílias	2,4%	1,1%	Serviços prestados às famílias	4,7%	9,7%
Serviços de informação e comunicação	-0,7%	-0,4%	Serviços de informação e comunicação	2,1%	1,9%
Serviços profissionais administrativos e complementares	0,0%	0,8%	Serviços profissionais administrativos e complementares	0,9%	12,9%
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	0,1%	1,0%	Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	6,7%	6,2%
Outros serviços	3,2%	-0,3%	Outros serviços	2,6%	1,4%
Turismo	0,1%	0,2%	Turismo	3,9%	2,0%
Total	0,2%	0,4%	Total	3,1%	4,8%

BRASIL - A variação acumulada do ano ficou em 0,2% e nos últimos 12 meses em 0,4%.

As variações acumuladas do ano e em 12 meses encontram-se abaixo do indicador de inflação, IPCA (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO) que registrou 4,05% para o acumulado do ano e 9,32% para os últimos 12 meses e também do INPC (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR) 4,60% para o acumulado do ano e 9,82% no acumulado de 12 meses, sinalizando retração do setor no Brasil.

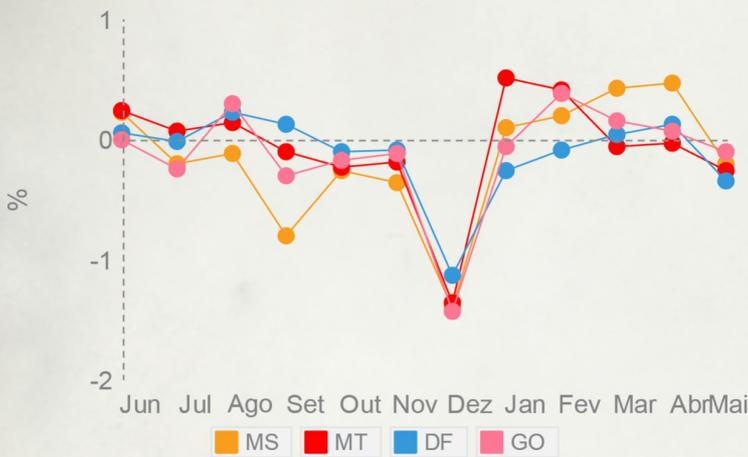
MATO GROSSO DO SUL - A taxa acumulada do ano foi de 3,1% e 4,8% no acumulado dos 12 meses, portanto, também abaixo dos indicadores de inflação IPCA e INPC para o acumulado do ano e dos últimos 12 meses, também sinalizando retração no setor de serviços no Mato Grosso do Sul.

EVOLUÇÃO DA RECEITA NOMINAL NO CENTRO-OESTE EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR



A receita nominal de Serviços no Centro-Oeste em maio, comparado ao mesmo mês do ano passado, apresentou alta somente no Distrito Federal (4,7%). No Mato Grosso (-1,2%), no Mato Grosso do Sul (-2,1%) e em Goiás (-0,2) o desempenho foi negativo, confirmando o cenário de retração na região, mesmo no DF onde a inflação do período foi em torno de 9,5%, bastante acima do aumento nominal da receita.

NÍVEL DE EMPREGO



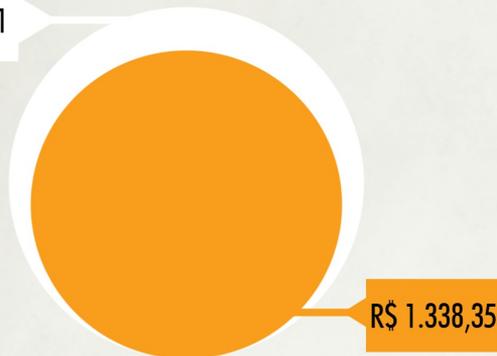
VARIAÇÃO DO ESTOQUE DE EMPREGO DE SERVIÇO NO CENTRO - OESTE

A variação do estoque de emprego de serviço do Centro - Oeste no mês de maio foi negativa em todos os estados, Mato Grosso do Sul (-0,21%), Mato Grosso (-0,27%), Goiás (-0,10%) e no Distrito Federal (-0,35%) constatando assim que houveram mais demissões que contratações na região.



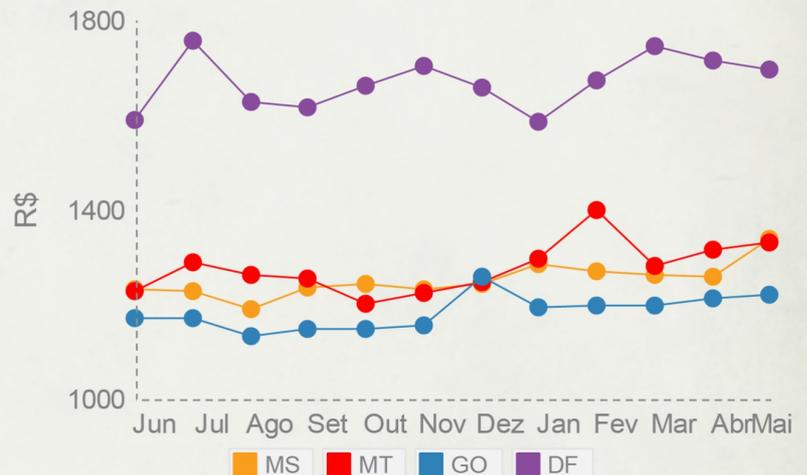
REMUNERAÇÃO NOMINAL

R\$1.526,71



BRASIL X MS

No mês de maio a remuneração no setor de serviços no Mato Grosso do Sul sofreu um aumento médio de 6,3% em relação ao mês anterior. No Brasil houve um aumento médio de 3,5% no mesmo período diminuindo a diferença de remuneração de abril de 19,6% para 16,8% em maio.



CENTRO-OESTE

A remuneração média dos serviços no Centro-Oeste, em maio, registrou alta em toda a região.

A maior alta registrada foi no Mato Grosso Sul (6,3%).

CONCLUSÃO

A variação da receita nominal do setor no Mato Grosso do Sul passa a ser negativa em maio, agravado pelos Serviços prestados às famílias (-2,9%). Esses serviços representam: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.).

O cenário, frente aos principais indicadores de inflação INPC e IPCA, indicam retração no setor no MS e no Brasil.

A variação no estoque de emprego dos serviços do Centro-Oeste, foi negativa em todos os estados.

A remuneração nominal média do Mato Grosso do Sul, apresentou a maior alta do Centro-Oeste (6,3%) e está 16,8% inferior à remuneração média brasileira.